

Obras são concluídas no prazo

O governo vem conseguindo antecipar os prazos de execução de alguns projetos do Brasil em Ação, além de reduzir os custos de várias obras, segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir. Um exemplo é a duplicação da Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte, cujos primeiros 270 quilômetros deverão ser entregues seis meses antes do prazo.

A redução de custos, segundo o ministro, chega a 40% na montagem dos serviços de abastecimento incluídos no Proágua. Kandir disse que a diminuição no preço dos bens e serviços fornecidos tem sido possível pela garantia de liberação de recursos públicos. Como se tratam de projetos prioritários, os fornecedores sabem que vão receber o pagamento em dia e oferecem preços mais baixos.

De acordo com o ministro do Planejamento, os programas sociais estão tendo andamento mais rápido do que as obras de infra-estrutura incluídas no Brasil em Ação. Ele disse que o programa tem despertado interesse de instituições internacionais de crédito, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que participava do financiamento de oito projetos e passará a financiar 16. O Eximbank do Japão deve entrar com recursos em outros nove.

Segundo Kandir, os resultados do Brasil em Ação serão importantes para aumentar a eficiência da economia e capacitar o País para uma fase de maior competição com outros países. Ele lembrou que em 2006 o Mercosul deverá estar plenamente consolidado, com a eliminação integral das tarifas no comércio entre os quatro países do bloco (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai). Também naquele ano poderá

estar sendo iniciada a implementação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), que pretende liberalizar o comércio em todo o hemisfério.

Projetos- O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, também anunciou investimentos de R\$ 31,7 bilhões este ano em diversos projetos do programa Brasil em Ação. Kandir explicou que, deste total, R\$ 4,2

Resultados do Brasil em Ação aumentam a eficiência da economia e capacitam o País para enfrentar a concorrência externa

Antonio Kandir

bilhões são provenientes do Orçamento da União, R\$ 7,4 bilhões do setor privado, R\$ 8,7 bilhões das estatais, R\$ 9,4 bilhões do FAF e FGTS, R\$ 1 bilhão do setor externo e R\$ 789 milhões dos estados e municípios. Em 98, serão investidos R\$ 33,5 bilhões. Durante a teleconferência sobre o programa "Brasil em Ação", o ministro salientou o fato de que o BID, impressionado com a eficiência do programa, passou a financiar 16 deles, contra os oito inicialmente previstos.